

CÓPIA AUTÊNTICA DA ATA DA 534ª REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S/A

CNPJ Nº 07.237.373/0001-20

NIRE: 23300006178

Aos 08 (oito) dias do mês de agosto do ano de 2016, às 11 (onze) horas, no Ambiente de Representação e Assessoria Político-Institucional, situado no SCS, Quadra 02, Bloco C, Lote 115, 2º Andar, CEP 70.302-911, nesta cidade de Brasília-DF, realizou-se **reunião extraordinária** do Conselho de Administração, sob a Presidência do Sr. Ricardo Soriano de Alencar e com as presenças dos Conselheiros Daniel de Saboia Xavier, Guilherme Mascarenhas Gonçalves e Jeferson Luis Bittencourt e, por videoconferência, dos Conselheiros Marcos Costa Holanda e Zilana Melo Ribeiro. Contou, ainda, com a presença do Sr. André Proite, Presidente do Conselho Fiscal, da Sra. Maria Teresa Pereira Lima e dos Srs. Manuel dos Anjos Marques Teixeira, José Mario Vale e Carlos Henrique Soares Nuto, membros do Conselho Fiscal do Banco; do Sr. Eduardo Wellichen e da Sra. Marília do Nascimento Soares, representantes da Ernst & Young Auditores Independentes, empresa de Auditoria Externa do Banco; do Sr. Manoel das Neves, presidente do Comitê de Auditoria; do Sr. Cleber Santiago, membro do Comitê de Auditoria, e do Sr. José Wilkie Almeida Vieira, membro efetivo do Comitê de Auditoria em exercício, ambos por videoconferência; e da Sra. Lélia Rejane Paiva de Souza, Gerente do Ambiente de Assessoria a Comitês e Colegiados Estatutários em exercício, designada pelo Sr. Presidente secretária *ad hoc*. Demais presenças, por videoconferência: do Sr. Manoel Lucena dos Santos, Diretor de Controle e Risco; da Sra. Cibele Maria Gaspar Fernandes, Superintendente de Estratégia e Organização; do Sr. Haroldo Maia Júnior, Superintendente de Auditoria; do Sr. Henrique Jorge Tinôco de Aguiar, Chefe do Gabinete da Presidência; do Sr. Henrique Silveira de Araújo, Superintendente Jurídico em exercício; do Sr. José Jurandir Bastos Mesquita, Superintendente de Controle Financeiro; da Sra. Aíla Maria Ribeiro de Almeida Medeiros, Gerente do Ambiente de Contabilidade. Constatada a existência de *quorum* para deliberação, declarou-se iniciada a reunião, passando o Conselho a examinar as seguintes matérias: **(1) Proposta de Ação Administrativa 2016/955-028 - Relatório da Administração referente ao 1º semestre de 2016.** A Superintendente de Estratégia e Organização, Sra. Cibele Maria Gaspar Fernandes, iniciou a apresentação do Relatório pontuando as ações estratégicas, quais sejam: criação da vaga de Economista-chefe; subordinação direta do Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste (Etene) à Presidência do Banco; aprovação do Novo Modelo de Atuação dos Agentes de Desenvolvimento pela Diretoria do Banco; lançamento do Hub Inovação Nordeste (Hubine); operacionalização de contrato de prestação de serviços com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) para a construção de cisternas nos estados da Bahia, Ceará, Minas Gerais e Paraíba e Lançamento do FNE Sol. Em relação ao desempenho do primeiro semestre, destacou que o mesmo foi influenciado por diversos fatores, como: elevação nas margens financeiras de operações de crédito do Crediamigo; aumento da margem financeira de operações de mercado, em relação ao mesmo período de 2015, em face da elevação da taxa Selic, entre outros. No que se refere ao crédito total pontuou que: as contratações de operações de crédito atingiram o montante de R\$ 10,8 bilhões no 1º semestre de 2016; o Crediamigo (programa de microcrédito urbano do Banco) e o Agroamigo (programa de microcrédito rural do Banco), somaram R\$ 5,0 bilhões contratados em 2,3 milhões de operações contratadas, aumento de 3,2% no valor e 4,4% na quantidade, comparando com o 1º semestre de 2015. No que se refere ao Crédito FNE destacou que o Patrimônio Líquido no semestre cresceu 6,0%, atingindo o volume de R\$ 63,5 bilhões. Esse crescimento foi fortemente influenciado pelos

novos ingressos do Tesouro Nacional que totalizaram no período R\$ 3.470 milhões. As contratações contemplaram a realização de 270.902 operações, tendo sido registrados financiamentos em 99,7% dos 1.990 municípios da área financiável pelo FNE, com valor médio por operação de R\$ 19,8 mil. Os empreendimentos dos portes Micro, Mini, Pequeno e Pequeno-médio, rurais e urbanos, mobilizaram 63% do valor total dos financiamentos contratados no semestre. Nesse grupamento, destaca-se com maior volume de recursos a participação de agricultores familiares (pronafianos) e micro e pequenas empresas (MPEs), expressando a importância desses segmentos na dinâmica econômica regional. Os destaques operacionais foram: Canais de Atendimento - foram inauguradas 11 (onze) agências e 4 (quatro) foram realocadas, e mantidas as obras de construção de mais 14 agências, elevando de 296 para 307 unidades de negócios. Os pontos de atendimento físicos totalizam 982 unidades, considerando agências e as unidades de atendimento de microcrédito. O Centro de Relacionamento com Clientes e de Informação ao Cidadão realizou 921.883 atendimentos no 1º semestre de 2016, representando 11,17% a mais do que no 1º semestre de 2015. O Banco do Nordeste alcançou no mês de junho/2016 a melhor colocação no ranking de instituições por índice de reclamações do Banco Central do Brasil, no segmento de bancos e financeiras com mais de dois milhões de clientes. Em relação à área de tecnologia, o montante do orçamento realizado totalizou, no 1º semestre ano de 2016, R\$ 102,7 milhões, utilizados por meio do Plano Estratégico de Tecnologia da Informação (Peti), com o planejamento das ações e inversões necessárias para a manutenção e modernização do parque tecnológico do Banco do Nordeste (software e hardware). Quanto às coligadas, explicou que a Capef (Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Nordeste) administra um patrimônio, ao final do primeiro semestre de 2016, de R\$ 3,90 bilhões, com 12.036 participantes e beneficiários assistidos em dois planos previdenciários: Plano BD e Plano CVI. A Camed (Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Nordeste) faz parte da política de recursos humanos do Banco do dispõe de uma carteira de 39.001 beneficiários. A receita operacional acumulada no semestre de R\$ 93,4 milhões, com crescimento de 11% sobre o mesmo período de 2015. O Conselho de Administração aprovou o Relatório da Administração referente ao primeiro semestre de 2015 na forma do parecer da Diretoria Executiva. **(2) Proposta de Ação Administrativa 2016/621-020 – Demonstrações Financeiras do 1º semestre de 2016, Relatório de Desempenho Econômico-Financeiro, Informação sobre a Participação dos Empregados no Lucro Proposta de Distribuição Antecipada de Juros sobre o Capital Próprio e Estudo Técnico para Créditos Tributários.** O Diretor de Controle e Risco, Sr. Manoel Lucena, apresentou as demonstrações financeiras do Banco e do FNE e o Relatório de Desempenho Econômico-Financeiro, referentes ao primeiro semestre de 2016. Iniciou a exposição apresentando a demonstração de resultado do BNB do primeiro semestre de 2016 cujo lucro líquido importou em R\$ 225,6 milhões, montante 42,6% superior ao apresentado no mesmo período de 2015 (R\$ 158,1 milhões). A rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido Médio no primeiro semestre de 2016 foi de 15,9%, contra 10,2% no primeiro semestre de 2015. Explicou o resultado do primeiro semestre de 2016 comentando as principais contribuições dentro dos itens (a) Margem de Intermediação Financeira, (b) Receitas com Operações de Crédito do FNE, (c) Resultado do Risco de Crédito, (d) Receitas de Prestação de Serviços, (e) Despesas de Pessoal e (f) Outras Despesas Administrativas. Dentro da **Margem de Intermediação Financeira**, destacou (i) o acréscimo nas receitas decorrentes de aplicações interfinanceiras e títulos e valores mobiliários, bem como pelo aumento da taxa SELIC no período; e (ii) o acréscimo nas receitas de Operações de Crédito, (exclusive FNE), geradas principalmente pelas operações do Crediamigo, em face da revisão das taxas de juros na concessão de novas operações de crédito, visando compensar a perda de receitas ocorridas no mesmo período de 2015, quando houve redução na equalização de encargos pelo Tesouro. Sobre as **Receitas com Operações de crédito do FNE**, comentou que houve aumento nas

receitas com *del-credere* por conta do crescimento da carteira de crédito, decorrente dos desembolsos de créditos e dos encargos sobre os financiamentos. Em relação ao **Resultado do Risco de Crédito** (Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa e Provisão para Passivos Contingentes FNE) – redução nas despesas com provisionamento de crédito no volume de R\$ 285,6 milhões, incluindo-se as despesas de provisionamento de operações de crédito do FNE com risco assumido pelo Banco do Nordeste (R\$ 770,1 milhões no primeiro semestre de 2016, contra R\$ 1.055,7 milhões no mesmo período de 2015). O volume de **Receitas de Prestação de Serviços** (inclusive Rendas de Tarifas Bancárias) foi de R\$ 1.102,4 milhões (R\$ 1.078,7 milhões no primeiro semestre de 2015), representando um incremento de R\$ 23,7 milhões, sendo: (i) aumento na remuneração do PRONAF-FNE em R\$ 21,4 milhões; (ii) aumento no conjunto das demais tarifas em R\$ 12,4 milhões; e (iii) redução na taxa de administração do FNE em R\$ 10,1 milhões, em função de decréscimo no volume de ingressos de recursos do Tesouro Nacional. As **Despesas de Pessoal**, consideradas no seu volume total, geraram elevação de 16,2%, comparando-se o primeiro semestre de 2016 com o mesmo período de 2015, em decorrência, do reajuste de 10% referente ao acordo salarial com database em setembro de 2015, do incremento no número de colaboradores e das novas designações e substituições em Funções de Comissão. Ainda em relação ao Resultado, comentou por fim que as **Outras Despesas Administrativas** registraram uma elevação de 15,5%, em relação ao primeiro semestre de 2015, com destaque nas despesas de Serviços de Terceiros (R\$ 31,7 milhões) e de Processamento de Dados (R\$ 23,2 milhões). Destacou, em seguida, que os **Ativos Globais** do Banco do Nordeste apresentaram um acréscimo de 3,0% em relação a Dezembro de 2015, principalmente, pelo conjunto dos saldos de disponibilidades, aplicações interfinanceiras e títulos e valores mobiliários, incorporação de receitas aos ativos e retenção de resultados e lucros no período. No primeiro semestre de 2016, os saldos totais de **Ativos do FNE** cresceram 6,0% em relação ao final de 2015, por conta, principalmente, dos ingressos de recursos oriundos do Tesouro Nacional. O **Patrimônio Líquido do BNB** em junho de 2016 totalizou R\$ 3,0 bilhões, apresentando uma elevação de 6,8% em relação a dezembro de 2015 (R\$ 2,8 bilhões), em função do resultado do semestre e perdas atuariais registradas em ajustes de avaliação patrimonial. Mencionou que o Índice de Basileia Amplo (considerando o RBAN) no primeiro semestre de 2016 resultou em 12,57%, frente a uma exigência de 9,875%, e os índices de Capital Principal e de Nível I apresentaram, ambos, um índice de 7,58%, frente às exigências de 5,125% e 6,625%, respectivamente. Em seguida o Sr. Manoel Lucena apresentou a proposta sobre a **participação dos empregados no lucro**. Acerca desse item, foi proposto o provisionamento do valor de R\$ 13.502.980,19, equivalente a 5,99% do lucro líquido do semestre e 25% dos Juros sobre o Capital Próprio a distribuir aos acionistas, conforme legislação em vigor e programa aprovado pelo Conselho de Coordenação e Controle de Empresas Estatais. O Sr. Lucena apresentou a proposta de distribuição antecipada de **Juros sobre o Capital Próprio (JCP)** na proporção de R\$ 0,625344509386 por ação ordinária, perfazendo um montante bruto de R\$ 54.011.920,77 para distribuição aos acionistas, correspondente a 25,08% sobre o lucro líquido ajustado do semestre, sendo R\$ 53.847.220,50 de JCP líquidos de Imposto de Renda imputados aos dividendos, que representam 25% sobre o lucro líquido. Registrou que a distribuição de JCP está dentro do limite de dedutibilidade fiscal. Foi apresentado, em seguida, o **estudo técnico** sobre a constituição de ativos e passivos fiscais diferidos e projeção de receitas e despesas para o período compreendido entre o segundo semestre de 2016 e primeiro semestre de 2021, na forma da Resolução do CMN nº 3.059, de 20/12/2002. O Conselho de Administração pediu maior detalhamento acerca das premissas financeiras utilizadas na projeção de despesas e receitas para o período de 2016 a 2020, que fundamentam o estudo técnico sobre a constituição de ativos e passivos fiscais diferidos. O Diretor Lucena e Superintendente Jurandir prestaram as informações sobre o assunto, contemplando as dúvidas do Colegiado. Como sugestão para os estudos no próximo semestre, o

Colegiado pediu que fosse adicionado ao estudo sobre o uso dos créditos tributários, cenários de “estresse” em relação às premissas utilizadas de trajetória das variáveis macroeconômicas e de inadimplência. Foi concedida a palavra ao Sr. André Proite, Presidente do Conselho Fiscal, que em nome dos demais membros manifestou-se pela aprovação das demonstrações financeiras do semestre findo em 30/06/2016, por refletirem a situação patrimonial e financeira do Banco. Em seguida a palavra foi concedida aos Srs. Eduardo Wellichen e Manoel das Neves, representante da empresa de auditoria externa Ernst & Young e Presidente do Comitê de Auditoria, respectivamente, que também se manifestaram favoráveis à aprovação das contas referentes ao primeiro semestre de 2016. O Conselho de Administração registrou o trabalho realizado pelo Banco do Nordeste em apresentar os relatórios de forma tempestiva, permitindo aos membros dos Colegiados uma melhor análise dos dados apresentados. O Conselho de Administração aprovou as Demonstrações Financeiras relativas ao primeiro semestre de 2016, o Relatório de Desempenho Econômico-Financeiro, a Informação sobre a Participação dos Empregados no Lucro, o Estudo Técnico para Créditos Tributários e autorizou, de acordo com o disposto no Art. 20, inciso IX, do Estatuto Social do Banco do Nordeste, a Distribuição antecipada de Juros sobre o Capital Próprio do Semestre, conforme proposta da Diretoria Executiva, *ad referendum* da Assembleia Geral de Acionistas. **ENCERRAMENTO**. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião, cuja ata, por mim, Lélia Rejane Paiva de Souza, lavrada, vai assinada pelos Conselheiros presentes: Ricardo Soriano de Alencar, Guilherme Mascarenhas Gonçalves, Jeferson Luis Bittencourt, Daniel de Saboia Xavier, Marcos Costa Holanda e Zilana Melo Ribeiro. Declaro que a presente cópia está conforme o original, lavrada no competente livro de Atas das Reuniões do Conselho de Administração do Banco do Nordeste do Brasil S.A., de nº 06, às fls 44 a 47. Confere: Lélia Rejane Paiva de Souza. Secretária.